

Campinas, 9 de abril de 1977.

Caro General Linares de Souza

Funcionário do Estado durante trinta anos, e amparo, por algum tempo, de duas famílias, a minha e a de meu falecido sogro, sempre procurei algum ganho fora do serviço público.

Aposentado, depois de perseguido, pois o proceder correto sempre causa contrariedades e provoca a ira dos malandros, ainda continuei nos mesmos esforços. Fiz, então, loteamentos de terrenos bem localizados, com lucros para os adquirentes e para os que empugaram capitais no fracionamento destes imóveis, pessoas que me honraram com sua confiança. Eu, como não dispunha de capital, era interessado nos lucros, com o que cumpri as minhas obrigações de família.

Agora, com modestíssimos proventos de aposentadoria, vislumbro uma possibilidade de nova realização, sobre a qual venho consultá-lo:

Estive com o General Betim, há onze meses, na fazenda Serra d'Água, Remonta

~~Serra d' Água, Remonta do Exército~~; son-
 hemos que é pensamento na alta adminis-
 tração, ~~faça~~ cessar a atividade deste re-
 monta, do que concluso que disporá o
 Exército, do mesmo imóvel.

Como ainda disponho de ami-
 gos particulares abonados, e de prática
 de projetos de urbanização, de organi-
 zação de crendas, etc., eu poderia for-
 mar grupo de gente séria para
 trabalhar a fazenda Serra d' Água,
 uma vez que ~~que~~ fosse concedida
 concessão para isso.

Horrendo esta possibilidade,
 e se o amigo entender que ~~pod~~ ^{me} ~~pod~~
 orientar no caso, ou mesmo interessar
 quem possa fazer, ~~evidentemente com~~
~~alguma~~ ~~entusiasmo~~ e talvez tratar ver-
 balmente do assunto, basta me chamar
 a Brasília, o que lhe agradecerei.

Atenciosos de

celso